Agricultura: dificuldades e pontos positivos e perspectiva através do Projeto Economias Populares pelo olhar das participantes

Agriculture: difficulties and positive points and perspective through the Popular Economies Project through the eyes of the participants

NEGREIROS, Vanessa [1] ; LOUREDO, Paixão Suély [2]
[1] Vanessa Negreiros, e-mail: vanessinhanegreiros@hotmail.com
[2] Suély Paixão Louredo, OCS/Caxias , e-mail: suelouredo@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Apresentação e Contextualização da experiência

A experiência relatada neste trabalho trata de uma capacitação desenvolvida através da ONG Capina (Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa) em parceria com a AS-PTA (Associação de Agricultura Familiar e Agroecologia) e com apoio financeiro de execução da PETROBRAS (Petróleo Brasileiro S.A.).

As atividades ainda estão sendo desenvolvidas na região da Baixada Fluminense no Rio de Janeiro, a saber em quatro bairros do Município de Duque de Caxias e quatro bairros do Município de Nova Iguaçu. Os bairros de Duque de Caxias são os seguintes: Marilândia, Pilar, Xerem e Campos Elíseos, todos próximos à área de faixa de dutos. Os participantes são em sua maioria mulheres, 95% do total, que desenvolvem algum tipo de atividade ao que têm se chamado de Economia Popular, nem todas as participantes são da área agrícola, contendo também: artesãs, costureiras, bordadeiras, doceiras e ambientalistas. Foram escolhidas quatro escolas municipais para participarem com uma turma cada uma para aulas de Educação Ambiental e a implantação de uma horta em suas dependências. As escolas contempladas foram: em Xerem a Creche Marília localizada no Centro de Mantiqueira; no Pilar o Ciep (este estadual) Cora Coralina; em Campos Elíseos a Escola Maria Anger Dias Guarino e em Marilândia a Escola Municipal Parque Marilândia.

O projeto Economias Populares teve início no ano de 2022, mais precisamente em julho, sendo feito um mapeamento do território e conhecimento prévio dos distritos, sendo contempladas áreas próximas às faixas de dutos da empresa Petrobrás. Depois de definidos os bairros, aconteceu uma apresentação do projeto e abertura dos trabalhos no Museu Ciência e Vida no centro comercial de Duque de Caxias/RJ, depois desse encontro inicial os primeiros participantes, não muitos, ajudaram a fazer divulgação em suas comunidades de origem, no ano de 2023, houve uma seleção entre as pessoas que demonstraram interesse em participar das capacitações, esta seleção foi feita pela equipe da ONG Capina através de encontro virtual. Em fevereiro de 2023 tiveram início as atividades contando com a participação de 40 pessoas, sendo 38 mulheres. Os objetivos foram: possibilitar uma visão crítica sobre as condições necessárias à sustentabilidade das iniciativas

da economia dos setores populares, especialmente aqueles compostos por mulheres; estimular iniciativas conjuntas que contribuam para potencializar as ações das organizações econômicas populares coletivas e contribuir na melhora da capacidade de gestão das iniciativas econômicas comunitárias, com ampliação do protagonismo das mulheres.

Desenvolvimento da experiência

Para desenvolver a metodologia projetada para este trabalho, a ONG Capina em parceria com a Petrobrás e a AS-PTA, decidiu pelo uso de módulos/aulas. Cada período tem um módulo a ser estudado. Serão três módulos durante todo o curso, sendo que o primeiro já foi todo estudado e iniciou-se o segundo módulo no último encontro que aconteceu no mês de junho. O trabalho conta ainda com uma parte voltada para Educomunicação onde se está conhecendo parte do trabalho dos povos do campo através da elaboração de filmes onde o roteiro é construído junto com os Agricultores em encontros no campo, sempre na casa de algum produtor. Nesses encontros os participantes retratam o cotidiano da vida no rural, o que plantam, onde plantam, como o fazem, quais as superações, dificuldades, locais de comercialização, formas de comercialização e demais situações que acham pertinentes serem relatadas. Os vídeos são elaborados por uma equipe de profissionais da área da Comunicação e servirão para divulgar todo o trabalho já desenvolvido tanto pelos produtores rurais quanto pelas organizações envolvidas.

Durante a execução dos trabalhos dentro das capacitações, vários temas foram abordados, dentro de cada opção de trabalho desenvolvido por cada uma das participantes ou grupos de participantes.

Desafios

Um dos primeiros desafios de desenvolvimento dessa capacitação foi o espaço geográfico da região, como foram alcançados três distritos do Município de Duque de Caxias, a distância entre um e outro não colaborou, visto que o quarto distrito é o maior em área de extensão e é onde se localiza a área rural de Duque de Caxias. Os agricultores têm dificuldade de acesso, com estradas intransitáveis para veículos, dificuldade de rede de internet, falta de transporte coletivo, entre outra série de problemas relacionados à falta de políticas públicas voltadas para o meio rural.

Outro desafio foi conseguir fazer com que as informações acerca do curso chegassem até os moradores das zonas de alcance, mesmo depois do início do Projeto. Verificou-se que muitos moradores desconheciam o seu funcionamento.

Depois da apresentação para a comunidade em Duque de Caxias e a inscrição dos primeiros interessados, outro desafio que surgiu foi encontrar uma área central onde ficasse minimamente fácil o acesso a todos os participantes do curso. O local escolhido foi a AAFBB – Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil,

localizada no quarto distrito de Xerem. A equipe da Ong Capina entendeu que seriam necessários três dias por mês para que a capacitação fosse realizada com êxito, visto que o conteúdo era consideravelmente extenso e a quantidade de pessoas participando também, o meio encontrado de reunir todos foi locando o espaço da AAFBB e levando os participantes até lá. Alguns foram de van ou ônibus fretado pela equipe e outros por meio de carro de aplicativo.

As capacitações tiveram início no mês de fevereiro de 2023 e vão até o mês de novembro de 2023. Geralmente um encontro por mês, salvo o mês de março que por conta do carnaval não teve capacitação e o mês de maio pois houve um problema interno com a Associação dona do espaço.

Houve ainda como ponto de dificuldade a experiência de produtoras que cuidam das tarefas do sítio sozinhas e algumas não conseguiram comparecer em algumas datas de curso pois ocorreram situações adversas como vaca parindo, boiada entrando na lavoura da produtora, animais doentes no sítio, crianças com problemas de saúde, dentre outras situações. Há de se entender que as dificuldades do agricultor familiar já são muitas e se neste caso for uma agricultora que more sozinha na propriedade os transtornos se multiplicam. Enquanto desafios do projeto pode-se listar da seguinte maneira:

- Amplitude da geografia (distância);
- Dificuldade de locomoção (falta de transporte nas áreas rurais);
- Estradas sem condições de tráfego (lama, água, buracos);
- Problemas pessoais (rebanho aumentando, cônjuge não aceitando a participação da esposa no projeto, doenças);
- Dificuldade de comunicação (falta de internet e sinal de operadora de celular);
- Circulação das informações sobre o curso.

Resultados alcançados

Como resultados alcançados, o projeto Economias Populares já conta com dois filmes produzidos dentro de várias comunidades do Quarto Distrito de Xerem, a saber: Assentamento Terra Prometida, Terceira Gleba do Parque Capivari, Rio Paty, e São Lourenço. Os filmes retratam a organização do grupo Raiz Orgânica, uma forma de articulação voltada para comercialização dos produtos produzidos em sua maioria por mutirões comunitários envolvendo os participantes da equipe do Raiz e o segundo grupo trata- se de um grupo de mulheres inicialmente denominado Elas no Campo mas que tem - se multiplicado e está se tornando um grupo que vai além apenas dos encontros para os trabalhos na roça. A ideia da ONG CAPINA é que através do trabalho implantado na região, redes de apoio aos trabalhos executados sejam criadas e a partir dessas redes os trabalhos sejam intensificados e ampliados.

Assim pode-se listar como resultados alcançados:

- Assistência técnica sobre a viabilidade da economia popular;

- Conhecimento de novas frentes de trabalho na região;
- Intercâmbio em outro município;
- Implantação de SAF's;
- Criação de comissão de grupo gestor;
- Fortalecimento e divulgação do trabalho local.

Disseminação da experiência

Ao término do Projeto Economias Populares, espera-se ter implantado dez (10) SAF's em Duque de Caxias, mais precisamente em Xerem. Os SAF's ou Sistemas Agroflorestais serão a princípio inseridos nas zonas rurais por ser um trabalho que exige espaço geográfico amplo. Os participantes contarão ainda com assistência técnica sobre o manejo e cuidado de um sistema Agroflorestal e serão passados os princípios básicos da agroecologia dentro das aulas voltadas para este fim. Além da implantação dos SAF's, os participantes deverão conhecer mais algum trabalho de campo além do sítio visitado em Magé.

O aprendizado que é adquirido nos cursos são repassados dentro da unidade familiar de cada um, existem grupos de mulheres se formando através do Projeto Economias Populares, um desses grupos se encontrou no mês de junho para juntas fazerem o processo de fabricação artesanal do colorau, iniciando com a coleta do urucum na roça, depois a retirada dos grãos e posteriormente a torra do colorau já peneirado o processo é todo feito sem a utilização de máquinas ou energia elétrica. Esse é um dos eventos que foi permitido através dos encontros da Ong Capina sem a participação nem o conhecimento da Ong.

Outras formas de redes de apoio devem se formar através desta espécie de ponte que foi formada. Com a divulgação dos vídeos elaborados pela equipe o projeto ainda será conhecido por outros moradores de Duque de Caxias e os ideais da agroecologia serão disseminados a outras áreas ainda não alcançadas. Os vídeos serão complemento para mostrar como a vida de mulheres agricultoras de Xerem em Duque de Caxias é vivida e como a falta de políticas públicas dificulta essa vivência.

Figura 1. Imagem de encontro em Magé, RJ

Fonte: Instagram do Economias Populares

Agradecimentos

ONG Capina (Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa)

AS-PTA (Associação de Agricultura Familiar e Agroecologia)

PETROBRÁS (Petróleo Brasileiro S.A)

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Apoio à Pesquisa Agrícola)

PROJETO HORTAS EM DUTOS (Duque de Caxias)